

Petição 31/XI/1ª
14 de Abril de 2010 – 15h00

RELATÓRIO DA AUDIÇÃO

Peticionário: Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Recebidos por: Deputados presentes na reunião da Comissão

Assunto: Pela salvaguarda do edifício da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

Exposição:

O Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha referiu que o edifício tem interesse arquitectónico, estando inscrito no Plano Director Municipal com essa designação e a obra não necessita de licenciamento pela Câmara, atentas as competências do Instituto Politécnico em relação à realização das obras nas suas instalações. Informou também que a Câmara Municipal não pediu ao IGESPAR a classificação do edifício.

Mencionou ainda que o Instituto Politécnico lhe deu conhecimento informal das obras a executar, sabendo que constam da pintura exterior com a mesma cor e tapamento de fissuras, bem como da substituição da caixilharia em ferro (que se encontra bastante degradada) por alumínio e com vidros duplos, por razões térmicas, de funcionalidade e de manutenção. Manifestou-se no sentido de que a alteração é aceitável e que não haverá atentado arquitectónico com as obras, atenta a credibilidade do Instituto e a atenção que dá a estas matérias, tanto mais que está instalada no edifício uma escola de artes e design.

O Senhor Deputado José Ferreira Gomes (PSD) manifestou preocupação em relação às obras, tendo em conta o interesse do edifício e transmitiu as informações prestadas pelo Instituto, que actualmente já tem uma equipa de arquitectos a tratar do processo.



COMISSÃO PARLAMENTAR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

A Senhora Deputada Teresa Damásio (PS) referiu que o edifício já mereceu um prémio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha em 2003 e indicou que a Ordem dos Arquitectos realçou a importância do edifício, que demonstra uma determinada corrente arquitectónica.

O Presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha indicou que os peticionários não contactaram a Câmara, que esta tem boas relações com o Instituto e confirmou que o edifício foi inicialmente classificado pela Ordem dos Arquitectos e posteriormente distinguido pela Câmara. Entende que as obras são necessárias e aceitáveis (desconhece as eventuais alterações internas) e não irão desfigurar o valor arquitectónico do edifício, confiando no Instituto Politécnico.

A reunião foi gravada em registo áudio, que pode ser consultado na página da Comissão.

Palácio de São Bento, 14 de Abril de 2010